

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Leia o texto abaixo e responda às questões 1, 2, 3 e 4.

TEXTO

Certo milionário brasileiro foi traído pela esposa. Quis gritar, mas a infiel disse-lhe sem medo: – “Eu não amo você, nem você a mim. Não temos nenhum amor a trair”. O marido baixou a cabeça. Doeu-lhe, porém, o escândalo. Resolveu viajar para a china, certo de que a distância é o esquecimento. Primeiro, andou em Hong Kong. Um dia, apanhou o automóvel e correu como um louco. Foi parar quase na fronteira com a china. Desce e percorre, a pé, uma aldeia miserável. Viu, por toda a parte, as faces escavadas da fome. Até que entra na primeira porta. Tinha sede e queria beber. Olhou aquela miséria abjeta. E, súbito, vê surgir, como um milagre, uma menina linda, linda. Aquela beleza absurda, no meio de sordidez tamanha, parecia um delírio. O amor começou ali. Um amor que não tinha fim, nem princípio, que começara muito antes e continuaria muito depois. Não houve uma palavra entre os dois, nunca. Um não conhecia a língua do outro. Mas, pouco a pouco, o brasileiro foi percebendo esta verdade: –são as palavras que separam. Durou um ano o amor sem palavras. Os dois formavam um maravilhoso ser único. Até que, de repente, o brasileiro teve que voltar para o Brasil. Foi também um adeus sem palavras. Quando embarcou, ele a viu num junco que queria seguir o navio eternamente. Ele ficou muito tempo olhando. Depois não viu mais o junco. A menina não voltou. Morreu só, tão só. Passou de um silêncio a outro silêncio mais profundo.

(RODRIGUES, Nelson. *A cabra vadia: novas confissões*. São Paulo: companhia de Letras, 1995)

Questão 1- Há uma contradição aparente entre a passagem “um amor que não tinha fim” e “durou um ano o amor sem palavras”.

Essa aparente contradição se desfaz se procurarmos interpretar o texto relacionando-o aos seguintes versos da poesia brasileira:

- (A) “quando o amor tem mais perigo
é quando ele é sincero” (Cacaso)
- (B) “Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure” (Vinícius de Moraes)
- (C) “e se te fujo é que te adoro louco
és bela – eu moço; tens amor – eu medo!...”
(Casimiro de Abreu)
- (D) “não é pois todo amor alvo divino,
e mais aguda seta que o destino?” (Carlos Drummond de Andrade)

Questão 2- A esposa do milionário convenceu o marido.

Para apresentar o seu argumento de uma forma completa, ela poderia utilizar a seguinte construção:

(A) “Toda traição envolve outro amor; ora, eu amo outro; logo, eu não amo você.”

(B) “Só se trai a quem se ama; ora, eu não te amava nem você me amava; logo, eu não te traí”.

(C) “Na dúvida entre o amor e a traição eu escolhi, como mulher, o amor; logo, você não se deve sentir traído”.

(D) “Como você não me amava nem eu a você, ninguém tem culpa dessa traição; logo, cada um deve seguir a sua vida.”

Questão 3- O pequeno conto de Nelson Rodrigues narra o improvável encontro entre um milionário brasileiro e uma menina miserável do interior da China.

O caráter improvável desse encontro pode ser lido como uma metonímia que tem função central na constituição do sentido do texto.

Essa função é a de:

- (A) revelar as obsessões do autor.
- (B) marcar as repetições da narrativa
- (C) negar um amor para afirmar outro
- (D) ressaltar a dificuldade dos encontros amorosos.

Questão 4- O narrador de um conto assume determinados pontos de vista pra conduzir o seu leitor a observar o mundo sob perspectivas diversificadas.

No conto de Nelson Rodrigues, a narrativa busca emocionar o leitor por meio do seguinte recurso:

- (A) expressa diretamente o ponto de vista do personagem milionário
- (B) expressa de maneira indireta o ponto de vista da personagem chinesa
- (C) alterna o ponto de vista do personagem milionário com o do narrador.
- (D) alterna o ponto de vista do personagem milionário com o da personagem chinesa.

Leia o texto abaixo e responda à questão 5.

TEXTO

(...)Veja: alguém pode lamentar ter procedido mal mesmo estando razoavelmente certo de que não sofrerá represálias por parte de nada nem de ninguém. É que, ao agirmos mal e nos darmos conta disso, compreendemos que já estamos sendo castigados, que lesamos a nós mesmos – pouco a pouco – voluntariamente. Não há pior castigo do que perceber que por nossos atos estamos boicotando o que na verdade queremos ser...

De onde vêm os remorsos? Para mim está muito claro: de nossa liberdade. Se não fôssemos livres, não nos poderíamos sentir culpados (nem orgulhosos, é claro) de nada e evitaríamos os remorsos. Por isso, quando sabemos que fizemos algo vergonhoso procuramos afirmar que não tivemos outro remédio senão agir assim, que não pudemos escolher: “cumprí ordem de meus superiores”, “vi que todo o mundo fazia a mesma coisa”, “perdia a cabeça”, “é mais forte do que eu”, “não percebi o que estava fazendo”, etc. Do mesmo modo, quando o pote de geléia que estava em cima do armário cai e quebra, a criança pequena grita chorosa: “Não fui eu”. Grita exatamente porque sabe foi ela; se não fosse assim, nem se daria ao trabalho de dizer nada, ou talvez até risse e pronto.

Em compensação, ao fazer um desenho muito bonito essa mesma criança irá proclamar: “Fiz sozinho, ninguém me ajudou”.

Do mesmo modo, ao crescermos, queremos sempre ser livres para nos atribuir o mérito do que realizamos, mas preferimos confessar-nos “escravos das circunstâncias” quando nossos atos não são exatamente gloriosos.

(SAVATER, Fernando. *Ética para meu filho*. Trad. Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Tradução de: *Ética para Amador*.)

Questão 5- O leitor do texto é construído por meio de um jogo por pronomes. Esse jogo é reconhecido pelo emprego de:

- (A) “eu”, em diferentes momentos do texto, que identifica ora o leitor, ora o autor, ora a ambos.
(B) “nós”, que inclui o autor e outras pessoas, combinado a um “eu” que torna o leitor responsável pelo enunciado.
(C) “eu” e “você”, alternadamente, como numa conversa, combinado à presença de “ele”, que é o próprio leitor.
(D) “Você”, a quem o autor se dirige em especial, e de “nós”, que inclui o autor, o leitor e outros seres humanos.

Leia os textos abaixo e responda à questão 6.

TEXTO I

AGONIZA MAS NÃO MORRE

Samba,
Agoniza mas não morre
Alguém sempre te socorre
Antes do suspiro derradeiro
Samba,
Negro forte, destemido,
Foi duramente perseguido
Na esquina, no botequim, no terreiro
Samba,
inocente pé no chão
A fidalguia no salão
Te abraçou, te envolveu
Mudaram toda a tua estrutura,
Te impuseram outra cultura
E você nem percebeu.

(Nelson Sargento. *Sonho de um sambista*. Eldorado. 1979)

TEXTO II

“Minha impressão é que a cultura popular já ganhou a parada.... Há 30 ou 40 anos, quando a gente discutia sobre música popular brasileira, sobre os novos baianos velhos, sobre a questão da técnica, a bossa nova, dizia-se que a cultura de massa ia invadir e tomar conta de tudo. Agora, não apenas os baianos, mas outros, inclusive os “rapistas”, se impuseram, independentemente da cultura de massa, e estão tendo a revanche, movimento de baixo para cima....”

(Santos, Milton. *Território e sociedade –entrevista*. 2º ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006)

Questão 6- Examine as seguintes passagens:

“te impuseram outra cultura” (texto I, verso 14)

“não apenas os baianos, mas outros, inclusive os “rapistas”, se impuseram” (texto II, linhas 7 e 8).

Explique como as diferentes **formas pronominais** pessoais refletem as concepções distintas acerca das **transformações** ocorridas na música popular brasileira.

Leia o texto abaixo e responda à questão 7

CANTADORES DO NORDESTE

Anteontem minha gente,
Fui juiz numa função
De violeiros do Nordeste
Cantando em competição.
Vi cantar Dimas Batista,
Otacílio, seu irmão,
Ouvi um tal de Ferreira,
Ouvi um tal de João.
Um, a quem faltava um braço,
Tocava cuma só mão,
Mas, como ele mesmo disse,
Cantando com perfeição,
Para cantar afinado,
Para cantar com paixão,
A força não está no braço:
Ela está no coração.
Ou puxando uma sextilha
Ou uma oitava em quadrão
Quer a rima fosse em inha,
Quer a rima fosse em ão,
Caíam rimas do céu,
Saltavam rimas do chão!
Tudo muito bem medido
No galope do Sertão.
A Eneida estava boba;
O Cavalcanti, bobão,
O Lúcio, o Renato Almeida;
Enfim, toda a Comissão.
Saí daí convencido
Que não sou poeta não;
Que poeta é quem inventa
Em boa improvisação,
Como faz Dimas Batista
E Otacílio, seu irmão;
Como faz qualquer violeiro
Bom cantador do sertão,
A todos os quais, humilde,
Mando a minha saudação!

(BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. 20º ed. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1993)

Questão 7

Para homenagear os cantadores, Manuel Bandeira utiliza a repetição como recurso expressivo.

Do texto 3, **transcreva dois exemplos** de dois tipos diferentes de repetição, **explicando cada um deles**.

Questão 8- Um texto é um tecido e sua costura se faz através de mecanismos lingüísticos de coesão, que contribuem para realizar sua coerência.

Considerando aspectos de coesão e coerência, justifique o emprego do “que” sublinhado nos seguintes fragmentos, identificando a classe de palavra a que cada um pertence e qual a relação que estabelecem entre as orações.

A) “Que o povo peque contra a linguagem é aceitável”
(Luís Fernando Veríssimo. *Pecadores*)

B) “(...) esforçando-nos para cumprir nossa missão – que não deixa de ser uma catequese (Luís Fernando Veríssimo. *Pecadores*).”

Leia o texto abaixo e responda à questão 9

CANÇÃO DO VIOLEIRO

Recife, setembro de 1885

Passa, ò vento das Campinas,
Leva a canção do tropeiro.
Meu coração ‘stá deserto,
‘Stá deserto o mundo inteiro
Quem viu a minha senhora
Dona do meu coração?

Chora, chora na viola,
Violeiro do Sertão.

Ela foi-se ao pôr da tarde
Como as gaivotas do rio
Como os orvalhos que descem
Da noite dum beijo frio,
O cauã canta bem triste,
Mais triste é meu coração.

Chora, chora na viola,
Violeiro do sertão.

E eu disse: a senhora volta
Com as flores da sapucaia
Veio o tempo, trouxe as flores,
Foi o temo, a flor desmaia,
Colhereira, que além voas,
Onde está meu coração?

Chora, chora na viola,
Violeiro do sertão.

Não quero mais esta vida,
Não quero mais esta terra
Vou procurá-la bem longe,
Lá pelas bandas da serra.
Ai! Trisque que eu sou escravo!
Que vale ter coração?

Chora, chora na viola,
Violeiro do sertão.

(ALVES Castro. *Obra completa. 2º ed./3ª impressão. Rio de Janeiro. Ed. Nova Aguilar, 1997*)

Questão 9- O romântico, ao mesmo tempo em que rejeita o que está próximo, projeta o seu desejo no que está distante.

Do texto acima, **transcreva integralmente a seqüência de três versos que melhor** comprove a afirmação acima.

Questão 10- Transforme os versos abaixo em um período composto de modo que apresente duas orações desenvolvidas: uma adjetiva e uma adverbial. Faça as modificações necessárias.

Eu sou um cara
Cansado de correr na direção contrária.
Sem pódio de chegada nem beijo de namorada.

REDAÇÃO

PROPOSTA 1

Os textos dessa prova defenderam a importância do defeito, do erro, da crise e da imaginação, para se chegar ao conhecimento, ao acerto, à ciência e à verdade.

Escreva um texto argumentativo, em prosa, que defenda a possibilidade, abaixo sugerida, de se considerarem como negativas as consequências do defeito, do erro, da crise ou da imaginação.

Os defeitos podem ser muito sérios, os erros, muito graves, as crises, muito profundas – e o que parece imaginação, às vezes, se revela apenas mentira.

Para o cumprimento desta tarefa, seu texto – de no mínimo 15 e no máximo 30 linhas – deve:

- apresentar elaboração própria;
- apresentar estrutura completa e coerente;
- ser redigido em língua culta padrão.

TEXTO I

O DEFEITO

Note algo muito curioso. É o defeito que faz a gente pensar. Se o carro não tivesse parado, você teria continuado sua viagem calmamente, ouvindo música, sem sequer pensar que automóveis têm motores. *O que não é problemático não é pensado.* Você nem sabe que tem fígado até o momento em que ele funciona mal. Você nem sabe que tem coração até que ele dá umas batidas diferentes.

Você nem toma consciência do sapato, até que uma pedrinha entre lá dentro. Quando está escrevendo, você se esquece da ponta do lápis até que ela quebra. Você não sabe que tem olhos – o que significa que eles vão muito bem. Você toma consciência dos olhos quando eles começam a funcionar mal.

Da mesma forma que você não toma consciência do ar que respira, até que ele começa a feder...

Fernando Pessoa diz que “pensamento é doença dos olhos”. É verdade, mas nem toda. O mais certo seria “pensamento é doença do corpo”.

Todo pensamento começa com um problema. Quem não é capaz de perceber e formular problemas com clareza não pode fazer ciência. Não é curioso que nossos processos de ensino de ciência se concentrem mais na capacidade do aluno para responder? Você já viu alguma prova ou exame em que o professor pedisse que o aluno formulasse o problema? (...) Frequentemente, fracassamos no ensino da ciência porque apresentamos soluções perfeitas para problemas que nunca chegaram a ser formulados e compreendidos pelo aluno.”

(ALVES, Rubem. *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras*. São Paulo: Brasiliense, 1995.)

TEXTO II

SKEPSIS

“Dois e dois são três” disse o louco.

“Não são não!” berrou o tolo.

“Talvez sejam” resmungou o sábio.

(PAES, José Paulo. Socráticas. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.)

TEXTO III **CRISE E CIÊNCIA**

Crise é fundamental em ciência; sem crise não há progresso, apenas estagnação. Quando investigamos como a ciência progride na prática, vemos que é aos trancos e barrancos: os cientistas não têm sempre todas as respostas na ponta da língua. O processo criativo de um cientista pode ser bem dramático, muitas vezes envolvendo a agonia da dúvida e, em alguns casos, o êxtase da descoberta.

Vista sob esse prisma, a ciência não está assim tão distante da arte. Na maioria das vezes, as crises nas ciências naturais são criadas por experiências realizadas em laboratórios ou por observações astronômicas que simplesmente não se encaixam nas descrições e teorias da época: novas idéias são necessárias, idéias essas que, às vezes, podem ser revolucionárias.

Em geral, revolução em ciência implica novas e inesperadas concepções da realidade, chocantes a ponto de intimidar os próprios cientistas.

(GLEISER, Marcelo. Folha de São Paulo, 26/05/2002.)

TEXTO IV **INVESTIGAÇÃO POLICIAL**

(Espinosa) — Vou resumir a história para você. Nada é definitivo, muitos pontos precisam ser esclarecidos e as lacunas da história, que são muitas, foram preenchidas pela minha imaginação, o que torna este relato uma obra de ficção. Minha esperança é que algum dia essa ficção possa ser substituída pela versão verdadeira. (...)

(Irene) — É uma história terrível! Como é possível uma pessoa sem passado criminal matar friamente o amante, dois amigos e três amigas, seis pessoas, ou sete, como você disse, passando a todos a impressão de uma pobre moça desprotegida, ameaçada por um assassino feroz?

(Espinosa) — Não sabemos ainda se ela não tem passado criminal. Pode estar usando um nome falso.

(Irene) — Você tem certeza íntima quanto a tudo isso que me contou? Inclusive quanto às conclusões?

(Espinosa) — É exatamente o que tenho: certeza íntima. Por isso estou conversando com você. Toda

certeza, como você disse, é íntima, subjetiva. Certeza não é verdade.

(Irene) — O que é necessário para se passar da certeza à verdade?

(Espinosa) — Fatos.

(Irene) — E os assassinatos não são fatos?

(Espinosa) — São os únicos fatos em toda essa história que acabo de contar.

(GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Uma janela em Copacabana. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.)

PROPOSTA 2

Com base no seu conhecimento de mundo e nos quatro textos abaixo, escreva **um texto dissertativo** sobre o seguinte tema: **“A extinção das espécies e o equilíbrio ecológico”**

Texto 1

Equilíbrio ecológico: Situação de perfeito equilíbrio entre os seres vivos e seu ambiente natural. É o melhor momento do jogo, em que todos estão ganhando. Pensando no planeta como um todo, podemos refletir sobre o conceito de Sociedade. Aquela composta de todos os agentes do grande jogo, onde cada ser contribui para a continuidade da vida e não apenas na sociedade humana, que é muito importante, mas é apenas parte de algo bem maior.

Texto 2

Desde o início da colonização europeia do Brasil, a Mata Atlântica vem sendo devastada e hoje está reduzida a apenas 7% de sua área original. Para protegê-la, precisamos da sua ajuda! Desde 1992, o movimento ambientalista aguarda a aprovação pelo Congresso Nacional do Projeto de Lei (PL) da Mata Atlântica, que define o uso e a proteção do bioma. Nesse sentido, a Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA) lançou no Dia da Mata Atlântica (27 de maio) a campanha **Faça a Lei com as suas próprias mãos**.

Texto 3

Pesca Artesanal



Alguns utensílios de pesca artesanal estão hoje proibidos porque se percebeu que provocavam o desaparecimento de algumas espécies de peixes, bivalves, marisco e moluscos pondo em risco o equilíbrio ecológico da Ria Formosa. As leis regulamentares nem sempre são claras para os pescadores e mariscadores. Esperamos que este trabalho ajude a perceber algumas dessas medidas. Para isso, decidimos fazer entrevistas a alguns pescadores, pesquisar nos livros e na Internet como se pescava antigamente, que utensílios se usavam, que utensílios se usam hoje e o que se pesca agora.

Texto 4

Informativo Eberle - Quais são os principais problemas ecológicos que aguardam o homem do futuro?

Schüür - Acredito que aqueles relacionados com a explosão demográfica e seus efeitos, ou seja, suprimento de alimentos, novas fontes de energia e preservação da qualidade da água, do ar e do solo. Convém lembrar que no ano 2000 o nosso pequeno planeta deverá hospedar quase o dobro da população atual.

Informativo Eberle - *No seu modo de ver, a tecnologia que dirige os caminhos do Homem é capaz de responder a este desafio que se vislumbra no futuro?*

Schüür - A sua colocação revela perfeitamente a realidade. É a tecnologia que tem dirigido os caminhos do Homem e não o inverso como deveria ser. Sabe-se que grande parte da tecnologia está voltada para a manutenção e para o aumento de uma eficiência econômica que visa sempre o crescimento de produção e até a criação de produtos inúteis que, na maioria das vezes, estão completamente desvinculados das reais necessidades humanas. Voltando à sua pergunta, confio na capacidade do Homem, desde que ele volte para si mesmo, ou seja, volte à única razão para o desenvolvimento: o bem-estar humano.

Informativo Eberle - *E como o Homem voltaria para si próprio ?*

Schüür - Diariamente defrontamo-nos em jornais e revistas, ou mesmo na televisão, com os saques sobre o ar, a água, a paisagem, os recursos naturais, as ondas sonoras, enfim sobre todo o habitat humano, por tecnologias que não se preocupam com os custos sociais promovidos por sua irresponsabilidade. O Homem voltará a si próprio quando surgir uma nova filosofia tecnológica, na qual o crescimento industrial, em todos os seus aspectos, tenha de ser subordinado às considerações humanas e ecológicas. Qualquer projeto tecnológico que vise primordialmente o bem-estar humano, deve considerar o meio-ambiente como uma variável dependente e, constantemente, deve-se ter o cuidado de comparar os resultados com os objetivos propostos, ou seja, verificar se tal atividade tecnológica verdadeiramente tem favorecido a vida e as necessidades reais da personalidade humana. Com esta mentalidade, certamente, algumas tecnologias em voga seriam condenadas, outras questionadas e novas pesquisadas.

Informativo Eberle - *Esta sua proposição não seria utopia ?*

Schüür - De maneira nenhuma. Consciente ou inconscientemente toda a pessoa deseja a qualidade ambiental e sabe que a preservação desta qualidade é sinônimo de preservação de sua vida e a da própria espécie sobre o planeta Terra. Todos respondem ao brado de alerta ecológico, desde que ele seja dado.

Informativo Eberle - *O Professor poderia citar alguns casos concretos e nossos de efetivação desta nova filosofia tecnológica ?*

Schüür - Entre as muitas preocupações de nossas autoridades com o habitat brasileiro podemos citar o parecer nº 4807/75 do Egrégio Conselho Federal de Educação, onde a disciplina Ciências do Ambiente é incluída nos currículos mínimos dos cursos de Engenharia. O próprio Decreto nº 73.030 de 30 de outubro de 1973, que criou no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio-Ambiente a Secretaria Especial do Meio Ambiente é mais um exemplo que merece destaque.

Informativo Eberle - De que maneira a inclusão da disciplina de Ciências do Ambiente nos cursos de engenharia iria interferir numa mudança de rumo da tecnologia ?

Schiür - Em suma, técnica é o modo de fazer as coisas. E justamente são os diversos cursos de engenharia que estão constantemente defrontando-se com todas formas de tecnologia: Assim, as novas gerações de engenheiros, nos mais –distintos campos de atividades, terão, além dos conhecimentos tecnológicos formais que caracterizam seu curso, uma preocupação com a preservação da qualidade ambiental.

Explosão demográfica, revolução industrial, poluição atmosférica por gases e por material particulado, as diferentes formas de poluição das águas, poluição do solo, contaminação radioativa, despejos industriais, preservação dos recursos naturais e não renováveis, são alguns dos muitos assuntos que ora estão sendo apresentados nas salas de aula de diversas universidades a todos engenheiros brasileiros.

INGLÊS

A FAT NATION

America's 'supersize' diet is fatter and sweeter – and deadlier.

1. Pretty, dark-haired Katie Young has been successful at most things. She's an excellent student, a star on her softball team, and a good dancer. But like so many Americans – kids and adults alike – the New Orleans 10-year-old struggles with one thing: keeping her weight under control. When Katie started day camp in June, she discovered a snack bar where she could buy pizza, hot dogs, candy, ice cream, chips, soft drinks, and more. "Katie went nuts," says her mother, Judy Young. In the first two weeks of camp, Katie spent nearly \$40 on snack foods. "I bought a lot of pizza," Katie says. "And I bought candy and everything. I didn't feel good seeing the other kids eat those things. I wanted them too."
8. Of course she did. Katie was acting on a basic driving force of human biology: Eat whenever food is available and eat as much of it as possible. Throughout most of human history, food was scarce, and getting a hold of it required a great deal of physical energy. Those who ate as many calories as they could were protected against famine and had the energy to reproduce. The problem today, says Kelly Brownell, director of the Yale Center for Eating and Weight Disorders, is that there's "a complete mismatch" between biology and the environment. America has become a fat nation. More than 61 percent of adults are overweight, and 27 percent of them – 50 million people – are obese, according to a U.S. surgeon general's report released last December. In the next decade, weight-related illnesses threaten to overwhelm the healthcare system.
17. Weight is also taking a heavy toll on the nation's children. The percentage of 6-to-11-year-olds who are overweight has nearly doubled in two decades, and for adolescents the percentage has tripled. Pediatricians are treating conditions rarely before diagnosed in young people. In a recent study of 813 overweight Louisiana schoolchildren, for example, 58 percent had at least one heart disease risk factor, such as high blood pressure or cholesterol. (...) Eating opportunities are endless because food is sold almost everywhere. "Just go back 20 years," says Yale's Brownell. "You never used to find more than a candy counter in a drugstore. Now there are aisles and aisles of food. If you see a gas station that does not have a food store attached, people are afraid to use it. There are food courts in shopping malls. And in the schools, there are vending machines and soft-drink machines – and they aren't selling carrot juice." (...)
27. Obesity has been linked to everything from the decline of the family dinner to the popularity of computers and video games to supersize portions of fast food. But it all comes down to a simple calculation, says University of Colorado nutrition researcher James Hill: "The primary reason America is fat is that we eat too much compared to our activity level."

By Amanda Spake. *U.S. News & World Report*, Aug. 18, 2002.

Question 1

Copy from the text the statement that most expresses the central idea of It.

Question 2

In all the lines below the author presents arguments to justify why America is becoming a fat nation, **EXCEPT** in:

- (A) "In the next decade ... healthcare system." (lines 26-28)
- (B) "Eating opportunities ... aisles of food." (lines 37-40)
- (C) "There are food courts ... carrot juice." (lines 42-44)
- (D) "Obesity has been linked ... fast food." (lines 45-47)
- (E) "The primary reason ... activity level." (lines 49-50)

Question 3

Find out on the second paragraph the reasons why people used to eat as much as they could in the past. Write using your own words.

Question 4

Explain what the author means when she says that America's supersize diet is deadlier (subtitle line).

- (A) is now more harmful to people's health.
- (B) may take away people's physical energy.
- (C) will certainly ruin the health care system.
- (D) makes people control their weight.
- (E) causes people to feel intoxicated.

Question 5

A strategy for reading a text with understanding is to find the plan for the paragraphs. Mark the **INCORRECT** statement about the function of one (or two) of the paragraphs in Text 1.

- (A) Paragraphs 1 and 2 tell a true-life story to introduce the topic of the text.
- (B) Paragraph 3 explains human eating habits in the light of biological studies.
- (C) Paragraphs 4 focuses on the problem of excess weight among adults in America.
- (D) Paragraph 5 shows how the health of U.S. children is becoming affected by obesity.
- (E) Paragraphs 6 and 7 condemn the excess of food courts, computers and videogames.

Question 6

According to the text, Why is so easy to put on weight?

Question 7

Mark the correct statement concerning reference.

- (A) "Them" (line 12) refers to "kids".
- (B) "It" (line 16) refers to "food".
- (C) "It" (line 42) refers to "food store".
- (D) "They" (line 44) refers to "food courts".
- (E) "It" (line 47) refers to "fast food".

Question 8

In the text, the words “nearly” (line 10) and “rarely” (line 33) could be replaced with, respectively:

- (A) “almost” and “seldom”.
- (B) “over” and “infrequently”.
- (C) “beyond” and “only now and then”.
- (D) “approximately” and “quite often”.
- (E) “exactly” and “almost never”.

Question 9

The author’s attitude in relation to the situation described in this article is one of:

- (A) optimism. (B) panic
- (C) sarcasm. (D) concern.
- (E) approval.

Question 10

What is the conclusion that the researcher James Hill comes to about the obesity in the United States ?

ESPAÑHOL

As questões devem ser respondidas em língua portuguesa. A língua estrangeira só deverá ser utilizada quando o enunciado exigir que se retire parte do texto.

TEXTO I: ABUELOS: LOS NUEVOS PADRES

La relación de los abuelos con sus nietos es beneficiosa tanto para el niño como para el adulto.

A veces surgen problemas entre los padres que afectan esta unión.

Con la incorporación de la mujer al mundo laboral, el orden familiar ha experimentado una serie de cambios. Hace 20 años, la mujer dedicaba todo su tiempo al hogar y a los hijos. Ahora no. Este cambio ha hecho que la figura de los abuelos recupere su importancia dentro de la familia. Esperar a los nietos a la salida del colegio, darles la merienda y llevarles al parque son algunas de las tareas de las que se ocupan los mayores.

Estos nuevos hábitos sociales son beneficiosos, tanto para el abuelo como para el menor. La psicóloga Lourdes Merino explica los motivos: “Los abuelos se sienten útiles cuidando de sus nietos. La jubilación es una época difícil para los mayores, pues dejan de tener una ocupación fija. Sin embargo, al hacerse responsables de los niños, aunque sea por unas horas, vuelven

a estar activos, y se sienten bien. Además, se produce una mayor integración de los abuelos en la familia”. Los menores también se benefician de esta relación tan especial. La socióloga de familia Inés Alberdi comenta los aspectos positivos: “Los abuelos transmiten a los niños todas sus vivencias, experiencias y recuerdos. Para los menores esto supone un gran aprendizaje. Además, se establecen unos vínculos afectivos muy importantes”.

También hay que tener en cuenta que puede haber aspectos negativos. En algunas ocasiones, los mayores, en su afán por enseñar sus conocimientos a los nietos, confunden su papel y no sólo se hacen responsables de los niños por unas horas, sino que también intentan educarles a su modo.

Una consecuencia que se deriva del cambio de roles entre los abuelos y los padres es la confusión de los niños en cuanto a las pautas de comportamiento que deben adoptar. La psicóloga Lourdes Merino, destaca cómo hacer cuando se presenta esta situación. Los pequeños aprenden pronto, y saben a quién acudir cuando quieren ciertos caprichos”.

(...)

La figura del abuelo dentro de la familia puede dar lugar a situaciones de conflicto, en el caso de que los padres del menor decidan separarse. En algunos casos, tras la ruptura de la pareja, los abuelos pierden el contacto con sus nietos por este cambio de circunstancias familiares. Debido a este problema, todos los grupos parlamentarios han instado al Gobierno a que, en el plazo de 6 meses, elabore un proyecto de ley de reforma del Código Civil que regule, en los procesos que resuelvan crisis de pareja, que los hijos mantengan relaciones personales de forma especial, con sus abuelos.

El abogado de familia Manuel de Cristóbal considera esta medida como un avance en la situación actual de los abuelos. Sin embargo, todavía queda mucho por hacer: “En este texto legal no se recogen otros casos muy habituales, en los que los abuelos también se ven perjudicados, como cuando muere el padre o la madre de los pequeños, y los abuelos de esa parte de la familia dejan de ver a sus nietos. Estas difíciles situaciones también deberían haberse incluido en esta solicitud de proyecto de ley”.

VIRGINIA MADRID Y OLGA SANTIAGO

<http://abc.es/bynmujer>

Questão 01

Abuelos: los nuevos padres é um texto argumentativo que se estrutura apresentando pontos positivos e negativos em relação a uma certa idéia.

Identifique:

- (A) a idéia que a autora defende no artigo;
- (B) um ponto positivo e um negativo da nova relação entre avós e netos.

Questão 02

el orden familiar ha experimentado una serie de cambios. (!. 4 - 5)

Com base no texto, descreva:

- (A) a mudança no papel da mulher;
- (B) dois comportamentos negativos que as crianças podem vir a desenvolver em consequência do convívio com os avós.

Questão 03

No artigo, discute-se o papel do Governo nas questões ligadas à busca de soluções que mantenham a estabilidade do contato entre os avós e seus netos.

Retire do texto um fragmento que contém:

- (A) uma avaliação da forma de atuar do Governo;
- (B) um exemplo de falha na reforma do Código Civil a respeito desse assunto.

TEXTO II:

**BRASIL PIDE A LA ONU QUE RECONOZCA EL DERECHO A FABRICAR Y VENDER GENÉRICOS CONTRA EL SIDA
EL PAÍS HA LOGRADO, CON SUS PROPIOS FÁRMACOS, REDUCIR UN 50% LAS MUERTES POR LA EPIDEMIA**

Brasil, el país con el mayor número de enfermos de sida de Iberoamérica, unos 500.000 en una población de 172 millones, y que ha logrado reducir a la mitad las muertes por la epidemia gracias a sus propios fármacos genéricos, urgió el pasado lunes a la ONU a reconocer el derecho de los países a fabricar medicamentos antisida sin pagar patente. Brasil pidió en la reunión preparatoria de la próxima Asamblea General de la ONU de junio que se permita a todos los países importar a bajo precio genéricos contra la enfermedad.

La postura brasileña sintetiza dos reivindicaciones que levantan ampollas en la Organización Mundial del Comercio (OMC), cuyas normas – apoyadas por Estados Unidos y las multinacionales farmacéuticas - exigen que los laboratorios mantengan la propiedad de las patentes 20 años.

Los países pobres piden libertad para fabricar y comerciar con genéricos. La empresa india de genéricos Cipla ha ofrecido su propio cóctel antisida a unas 180 pesetas al día, y el pasado lunes anunció que dialogará con la Organización Mundial de la Salud (OMS) para que sus fármacos se distribuyan en los países pobres. Dos grandes ONG, Médicos Sin Fronteras y Oxfam, protagonizan campañas por el acceso a los medicamentos esenciales y su abaratamiento. Brasil se siente respaldado en sus exigencias. Un informe del secretario general de la ONU, Kofi Annan, puso la pasada semana a Brasil como ejemplo en la lucha contra el sida.

“El número de casos, especialmente el de muertes”, dice el informe, “ha descendido significativamente como resultado de la extensión del acceso a los tratamientos que prolongan la vida”. Añade Annan: “Aunque esos programas no son accesibles a todas las personas que lo necesitan, aportan un importante modelo”.

ERROR DEL BANCO MUNDIAL

El Banco Mundial había pronosticado para Brasil 1,2 millones de infectados. Gracias al cóctel de genéricos ofrecido gratis en los hospitales, las muertes han descendido un 50%, buena parte de los 100.000 medicados trabaja normalmente y el número de enfermos internados ha bajado del 80%.

En 1996 comenzó la distribución del cóctel, compuesto por 10 medicamentos, ocho de los cuales se fabrican en el país con materias primas de India y China, cuyos Gobiernos sortean las normas sobre patentes. El éxito de la lucha contra el sida en Brasil se debe a la política gubernamental, pero también a la iniciativa de la sociedad civil. La distribución del cóctel en los hospitales es fruto de la presión de más de 600 ONG, que han calculado que si los pacientes brasileños tuvieran que pagarse esos fármacos que se les ofrecen gratis gastarían cada uno 1,5 millones de pesetas al año, en un país donde el salario base es de 14.500 pesetas.

También han dado fruto las grandes campañas a favor del preservativo, cuyo uso entre 1993 y 1999 aumentó de 70 millones a 320 millones de unidades: en esas campañas, el Ministerio de Sanidad ha encontrado a menudo la colaboración de la Iglesia de base; la jerarquía eclesiástica sigue prohibiendo oficialmente el condón, pero párrocos y monjas lo aceptan como arma contra el sida.

Antes de la intervención brasileña en la ONU, Louise Frechette, asistente del secretario general, resaltó la importancia de los sistemas públicos de salud para afrontar la epidemia. “El debate público más reciente”, dijo, “se orienta, acertadamente, en la necesidad de que el tratamiento alcance a millones de personas en países en desarrollo, sobre todo en África, que sin ello se enfrentarían a una muerte lenta, sumidas en el dolor y la humillación”.

Según datos de la agencia de Naciones Unidas Onusida, el 95% de los 36,1 millones de personas que sufren esa enfermedad viven en países pobres.

JUAN ARIAS

<http://www.elpais.es>

Miércoles, 28 de febrero de 2001

Questão 4

Se puede reconocer el argumento básico del texto en la siguiente afirmativa:

- (A) las exigencias de los fabricantes de fármacos no se alcanzan ni en veinte años
- (B) a los infectados por sida no se les garantiza en la ley el acceso a medicamentos
- (C) los pronósticos del Banco Mundial respecto al descenso de enfermos no se concretaron
- (D) los derechos de patente de medicamentos no pueden sobreponerse a la salud del pueblo

Questão 5

en esas campañas, el Ministerio de Sanidad ha encontrado a menudo la colaboración de la Iglesia de base;

Lo subrayado en el fragmento tiene sentido semejante a:

- (A) La Iglesia de base colaboró poco con el Estado.
- (B) La Iglesia vino colaborando intensamente con el Estado.
- (C) Estado e Iglesia encontraron dificultades en la colaboración mutua.
- (D) El Estado y parte de la Iglesia mantuvieron colaboraciones frecuentes.

Questão 6

Brasil se siente respaldado en sus exigencias.

Esta afirmación se justifica, particularmente, porque viene reforzada por citas de:

- (A) opiniones de varios expertos y datos estadísticos
- (B) leyes de patentes distintas y reivindicaciones populares
- (C) apoyo de otros países y visión de la ONU sobre el tema
- (D) error del Banco Mundial e informaciones sobre reducción de muertes

Questão 7

En el proceso de reducción de muertes por sida, además de la solicitud de Brasil, se puede reconocer otra acción igualmente relevante en el siguiente fragmento:

- (A) “la Organización Mundial del Comercio (OMC), cuyas normas (...) exigen que los laboratorios mantengan la propiedad de las patentes 20 años.”
- (B) “Dos grandes ONG (...) protagonizan campañas por el acceso a los medicamentos esenciales y su abaratamiento.”
- (C) “Un informe del secretario general de la ONU, Kofi Annan, puso la pasada semana a Brasil como ejemplo en la lucha contra el sida.”
- (D) “El Banco Mundial había pronosticado para Brasil 1,2 millones de infectados.”

HISTÓRIA

Questão 1

A Grande Depressão eclodiu num mundo otimista que parecia caminhar na direção de uma prosperidade permanente. Ela iniciou-se com o crack do bolsa de Nova York em outubro de 1929, afetando todas as atividades econômicas dos Estados Unidos e se propagando através do mundo.

- Caracterize a Grande Depressão e indique o motivo pelo qual seus efeitos foram sentidos em diversas regiões do mundo.
- Indique e analise uma consequência da Grande Depressão para a economia brasileira.

Questão 2

O DIA EM QUE A GUERRA FRIA CHEGOU À LUA

Casa Branca, 21 de novembro de 1962. Na sala de reunião, dez pessoas ouviam o então presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy. Entre elas, o diretor-geral da Nasa - a agência espacial americana. (...) O motivo da reunião: a corrida espacial. Kennedy queria da Nasa mais empenho para que os americanos chegassem antes dos soviéticos à Lua. Pela primeira vez, o governo dos EUA dizia abertamente que a ida à Lua não era uma das prioridades do programa espacial, mas a prioridade. E mais, não era um problema de ciência, mas de política.

("Jornal do Brasil", 25/08/2001.)

- Caracterize a Guerra Fria.
- Aponte um fato histórico ocorrido na América, no início dos anos 60, que exemplifique a inclusão deste continente no contexto da Guerra Fria.

Questão 3

Há duas semanas, comentei neste espaço o episódio do submarino russo que ficou preso no fundo do mar. Dizia que o caso parecia uma metáfora de como o país todo, e não apenas um submarino, havia chegado ao fundo do poço. Um jornalista de nome como William Pfaff escreve para The International Herald Tribune: O episódio do Kursk vem depois de uma década, a de 80, na qual o próprio Estado soviético naufragou. Segue-se aos anos 90, quando as esperanças populares investidas na democratização e em reformas ocidentalizantes foram traídas pela incompetência, desvio de conduta e corrupção pessoal daqueles que tomaram o controle do país.

(Adaptado de <http://www.uol.com.br/folha/pensata/rossi.htm> - 30/08/2000.)

Indique duas medidas tomadas por Gorbachev na década de 80 que objetivavam mudanças no regime socialista soviético.

Questão 4

O mundo conhecido pelos europeus no século XV abrangia apenas os territórios ao redor do Mediterrâneo. Foram as navegações dos séculos XV e XVI que revelaram ao Velho Mundo a existência de outros continentes e povos.

Um dos objetivos dos europeus, ao entrarem em comunicação com esses povos, era a:

- busca de metais preciosos, para satisfazer uma Europa em crise
- procura de escravos, para atender à lavoura açucareira nos países ibéricos
- ampliação de mercados consumidores, para desafogar o mercado saturado
- expansão da fé cristã, para combater os infiéis convertidos ao protestantismo

Questão 5

"BÓSNIA-HERZEGOVINA, abril de 1992. Nessa ex-república iugoslava, que declarara sua independência em março de 1992, se travou nos três anos seguintes a mais sangrenta das recentes guerras balcânicas. Sérvios (cristãos ortodoxos) e croatas (católicos) lutaram para ampliar seus domínios, em detrimento dos muçulmanos bósnios. Uma das mais cruéis faces dessa guerra foi o implacável cerco sérvio à capital da Bósnia, Sarajevo. Franco-atiradores sérvios, postados nas montanhas em torno da cidade, alvejaram civis indefesos nas ruas."

("O Globo", 02/04/2001.)

O texto ressalta que a disputa nacionalista na ex-república da Iugoslávia apresenta o seguinte traço dominante:

- a) presença da questão religiosa nos conflitos regionais.
- b) predomínio de milícias no lugar de exércitos regulares.
- c) infiltração de grupos religiosos estrangeiros nos confrontos.
- d) participação da população civil nos enfrentamentos armados.

Questão 6

"O debate acerca do mundo e da vida neste fim de século organiza-se (...) em torno de pensadores, quase sempre de classe média e universitários, que são uma pequena minoria. Esta minoria enxerga de preferência os elementos que a preocupam mais. Assim, ao ouvi-la, teríamos a impressão de que os debates acerca de coisas como o feminismo (...), ecologismo (...), multiculturalismo (...), descriminalização e desmedicação do homossexualismo e do uso de drogas - em suma, a partir de posições que nos Estados Unidos são conhecidas como 'politicamente corretas' - configurariam as discussões mais importantes, mais vitais e urgentes do mundo atual."

(CARDOSO, Ciro F. In: REIS FILHO, D. e outros (org.). "O século XX: o tempo das dúvidas". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.)

A posição do autor sobre as discussões tidas como as mais urgentes do mundo atual está melhor traduzida na seguinte alternativa:

- a) As temáticas mais importantes da virada do século são definidas pelas elites econômicas.
- b) Os temas que mais preocupam as camadas de baixa renda são priorizados pelos intelectuais da classe média.
- c) As discussões das classes médias refletem as preocupações das camadas sociais desprivilegiadas.
- d) Os debates sobre temas do mundo contemporâneo são polarizados por grupos socioculturais específicos.

Questão 7

"O fascismo, como o nacionalismo, perseguia a conexão do passado com o presente, oferecendo aos indivíduos a oportunidade de se empenharem num projeto comum para o futuro de sua nação, uma entidade a que eles pertenciam e que os transcendia. Integrando o proletariado à comunidade nacional, o fascismo consegue apagar a identificação, efetuada pela democracia, da nação com a burguesia. (...) A nação, como entidade complexa, baseada na ligação com um território determinado, passado histórico, valores e culturas comuns, mostrava uma vez mais a força da consciência comum de seus habitantes e sua vontade de decidir o destino político comum. A nação revela-se o foco primordial da lealdade."

(GUIBERNAU, Montserrat. "Nacionalismos: o estado nacional e o nacionalismo no século XX". Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.)

Tomando como ponto de referência o texto, uma das características do nacionalismo de tipo fascista pode ser identificada na seguinte alternativa:

- a) proposição de uma idéia de nação acima dos interesses de classe
- b) propaganda de símbolos da nação identificados com os valores de classe
- c) organização do proletariado em uma comunidade única vinculada à nação
- d) constituição de uma consciência antinacional oposta à idéia de uma cultura comum

Questão 8

GERAÇÃO COCA-COLA

Quando nascemos fomos programados
A receber o que vocês nos empurraram
Com os enlatados dos USA, de 9 às 6.
Desde pequenos nós comemos lixo
Comercial e industrial
Mas agora chegou nossa vez
Vamos cuspir de volta o lixo em cima de vocês.
Somos os filhos da revolução
Somos burgueses sem religião
Somos o futuro da nação
Geração Coca-Cola.
Depois de vinte anos na escola
Não é difícil aprender
Todas as manhas do jogo sujo
Não é assim que tem que ser?
Vamos fazer nosso dever de casa
E aí então, vocês vão ver
Suas crianças derrubando reis
Fazer comédia no cinema com as suas leis.
(Renato Russo)

O título e a letra da canção expressam a insatisfação e a visão crítica de parte da juventude brasileira da década de 1980, em relação a padrões de comportamento dominantes na sociedade.

Dois problemas característicos da juventude dessa década, que estão identificados na letra e que melhor justificam o rótulo "geração coca-cola", são:

- a) decadência moral - rígido controle social
- b) pobreza econômica - limitações culturais
- c) alienação cultural - insatisfação política
- d) nacionalismo musical - falta de acesso à escola

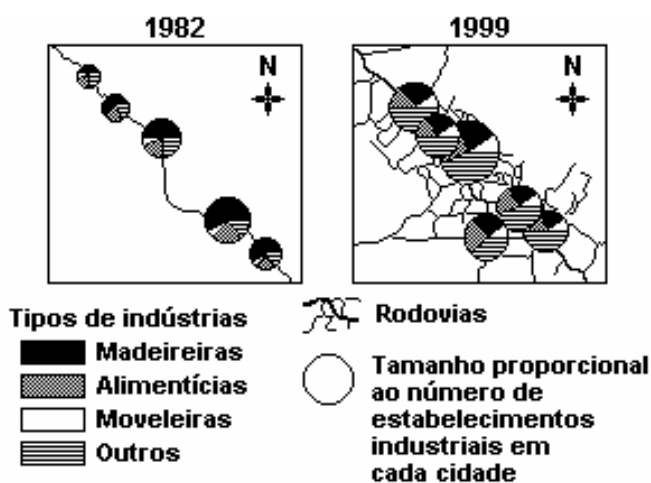
GEOGRAFIA

Questão 1

No atual estágio de desenvolvimento do capitalismo mundial, a abundância de recursos e de mão-de-obra não têm a mesma importância que possuíam antes da Revolução Técnico-científica. Apresente dois fatores importantes para a definição de novos padrões de localização industrial.

Questão 2

As figuras a seguir mostram, em dois momentos, a quantidade de estabelecimentos e os tipos de indústrias encontrados em diversas cidades de uma área hipotética de povoamento recente.



A partir da comparação das figuras explique as mudanças ocorridas neste intervalo de tempo.

Questão 3

Observe a figura e o texto sobre o tema da exclusão social



O processo de globalização da economia, que envolve a reestruturação técnica da produção e a redefinição da organização do trabalho, tem provocado drásticas mudanças sobre o nível de emprego e sobre a distribuição de renda. (Adaptado de Projeto RS - "2010 Realizando o Futuro, Pobreza Urbana", 1998.). Atualmente, a modernização da economia brasileira vem ocorrendo com o apoio da orientação neoliberal e com o empenho de acompanhar os novos patamares tecnológicos da Revolução Técnico-científica em curso. Considerando que, segundo muitos estudiosos, as medidas adotadas para tal opção têm um caráter excludente, visto que promovem a destruição de atividades tradicionais e a não-inclusão dos destituídos no setor moderno,

Explique como esse processo de modernização com exclusão ocorre nas cidades;

Questão 4

Na estruturação dos espaços mundiais "a internacionalização da economia vem consolidando, nas últimas décadas, as chamadas cidades globais - os vetores mais importantes da globalização." (Folha de São Paulo, 02/05/1999 - Especial Cidades Ano 2000).

Com base no texto acima, pode-se afirmar que:

- I. as cidades globais são aquelas que concentram conhecimentos em serviços ligados à globalização (escritórios das principais empresas mundiais em consultoria, publicidade, bancos, entre outros).
- II. elas formam uma rede de cidades por onde transitam a maior parte dos fluxos de capital que alimentam os mercados financeiros internacionais.
- III. entre as cidades globais, destacam-se Nova York, Tóquio, Londres (no Primeiro Mundo), além de outras como São Paulo e México (nos países em desenvolvimento ou Terceiro Mundo)

De acordo com o exposto acima, assinale a opção correta.

- a) I e II estão corretas.
- b) II e III estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) Apenas I está correta.
- e) Apenas II está correta.

Questão 5

A localização de empresas no espaço urbano vem revelando novos critérios de seleção. Estes critérios apresentam uma superação da visão tradicional marcada pela concentração do mercado de mão-de-obra, de consumo e de matérias-primas. Dentre tais critérios, destacam-se:

- a) o baixo custo da mão-de-obra, a rede de transportes intermodal desenvolvida e o acesso direto às matérias-primas;
- b) a participação gerencial do Estado, as estratégias de marketing e o crescimento contínuo da população;
- c) a distribuição de renda que garanta o crescimento do potencial de consumo, a escolaridade da força de trabalho e a segurança civil;
- d) a aglomeração de serviços bancários, a força de trabalho industrial especializada e a centralização administrativa municipal;
- e) a criação de distritos industriais, os incentivos fiscais para exportação e os investimentos de capitais de origem estatal.

Questão 6

A América Latina está-se tornando uma das regiões mais urbanizadas do planeta. No próximo milênio, o percentual estimado da população urbana latino-americana é 80%.

O processo de ocupação urbana, em curso no território latino-americano, apresenta, entre suas características:

- a) forma difusa, que acompanha o lento êxodo rural, assinalada por uma rede urbana de pequenas cidades;
- b) crescimento acelerado, particularmente após a II Guerra Mundial, e forma concentrada em uma rede urbana marcada pela presença de grandes cidades;
- c) estrutura homogênea, formando rede de cidades médias conectadas ao desenvolvimento de atividades rurais e mineradoras;
- d) função administrativa e portuária, constituindo uma rede litorânea de cidades como suporte das atividades de importação de bens;
- e) conteúdo marcadamente regional das cidades e forma dispersa que obedece à disposição do relevo.

Questão 7

"O capitalismo pode não ter inventado a cidade, mas indiscutivelmente inventou a cidade grande. Criou, particularmente, a metrópole e a megalópole." (SENE, E. & MOREIRA, J.C. "Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização". São Paulo: Ed. Scipione, 1998. p.308.)

A megalópole é um fenômeno urbano, decorrente da

- a) conurbação de bairros e centro da cidade, que ocorre nas faixas litorâneas dos países capitalistas desenvolvidos.
- b) conurbação de dois ou mais bairros, que se dá na fase mais avançada do capitalismo financeiro.
- c) conurbação de duas ou mais metrópoles, típica do capitalismo financeiro e monopolista.
- d) macrocefalia, o que é característico das grandes cidades nos países subdesenvolvidos capitalistas.
- e) aglomeração urbana, verificada no início do capitalismo industrial.

Questão 8

Leia, com atenção, o texto do geógrafo J. W. Vesentini.

"A descoberta da eletricidade e dos motores elétricos traz grandes inovações técnicas. O carvão vai sendo substituído pelo petróleo. No lugar da indústria têxtil, os setores mais importantes passam a ser a siderurgia, as indústrias metalúrgicas, a petroquímica e a indústria automobilística."

O texto trata da:

- a) primeira Revolução Industrial que ocorreu de meados do século XVIII até por volta de 1870
- b) segunda Revolução Industrial surgida desde o final do século passado até os anos 70 do século XX
- c) terceira Revolução Industrial, típica das inovações tecnológicas da época atual
- d) aplicação de inovações técnicas na produção, sem caracterizar uma periodização das Revoluções Industriais

Questão 9

Relativamente às características particulares que vêm sendo assumidas pela geografia da indústria no mundo contemporâneo, afirma-se:

- I) Dentre tais características destaca-se a informatização em grande escala, relacionada ao armazenamento e transmissão de informações e busca constante de novas fontes de energia.
- II) A produção de novos materiais, como a cerâmica técnica combinada ao fabrico de circuitos integrados e semicondutores, constitui-se uma destas características.
- III) Uma das características que se pode observar é a articulação entre a pesquisa e a tecnologia, ampliando os campos de aplicação dos conhecimentos da moderna biotecnologia e da microeletrônica.
- IV) A segmentação da produção de bens e serviços em redes mundializadas, tendo como suporte os meios técnico-informacionais, constitui uma das principais características.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

- a) I e II
- b) I, II e IV
- c) I, II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) II e IV

Questão 10

Desde o seu advento até os dias de hoje, a atividade industrial passou por várias transformações e teve várias etapas ou fases. São características da Segunda Revolução Industrial a(o):

- a) liderança dos Estados Unidos, o petróleo como principal fonte de energia e a indústria automobilística.
- b) liderança inglesa, o predomínio da máquina a vapor e as indústrias têxteis.
- c) disputa pela liderança entre Japão, Estados Unidos e Europa Ocidental, a robótica, a informática e a biotecnologia.
- d) dispersão espacial da indústria e a utilização de várias fontes de energia como a nuclear, a solar e a eólica.
- e) uso do carvão mineral como principal fonte de energia, o Taylorismo e o Fordismo.